

MEC exclui Alagoas de convênio

Por inadimplência, o estado de Alagoas foi penalizado pelo Ministério da Educação com a exclusão dos convênios assinados em dezembro para se beneficiar com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional (FNDE). O ministro da Educação, Murílio Hingel, alegou ontem que tomou essa medida porque o estado não está prestando contas dos recursos do FNDE transferidos pelo MEC e há dois anos não cumpre o dispositivo constitucional que determina aos estados e municípios a aplicação de 25% do seu orçamento na educação.

“É uma medida para se adotar em última instância, porque os alunos acabam sendo os maiores prejudicados”, ponderou Murílio Hingel. “Mas, neste caso, não havia outra alternativa”, justificou. O ministro não descartou uma intervenção em Alagoas, caso o Tribunal de Contas da União determine uma auditoria e comprove irregularidades nas prestações de contas com o FNDE. Hingel disse também que já começou a manter contatos com municípios e universidades para estudar medidas aumentem as vagas na rede pública.